

ÍNDICES DE ROUBO E FURTO NA CIDADE DE MATIPÓ – MG NO ANO DE 2020

Gabriel Lacerda Ferreira¹
José Miranda Neto¹
Breno Barbosa Itamar de Oliveira²

lacerdag906@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: emprego; safra do café; Matipó; criminalidade; redução de crimes; furto; roubo.

INTRODUÇÃO

Os fatores que levam alguém a cometer crimes são variados, por mais que não exista justificativas para tal prática, alguns motivos levam um indivíduo a cometê-los, como a vingança, raiva, fraqueza, e até mesmo necessidade financeira. Como destaca o advogado criminalista Pedro Magalhães em seu artigo “O que leva uma pessoa a praticar um crime?”, apresenta que:

“A conclusão que se chega sobre o que leva uma pessoa a praticar crimes é clara: diversos fatores contribuem para a escolha do indivíduo em praticar um crime, desde ordem moral, psicológica, emocional, econômica, social, cultural, ..., até mesmo a atuação do próprio Estado na repressão a essas práticas criminosas (Magalhães, 2017).”

O desemprego se destaca como uma das variáveis econômicas do crime. João Paulo Araújo e Mariângela Furlan Antigo, salientam tratar-se de um fenômeno muito estudado devido aos impactos para a economia do país e para outros setores da sociedade. Um indivíduo desempregado encontra como opção o ato ilícito, assumindo o risco inerente ao ato criminoso, dependendo principalmente da probabilidade de sucesso ou não na atividade (ARAÚJO & ANTIGO, 2016). Um estudo semelhante realizado na cidade de Santarém/PA, concluiu que a criminalidade e o desemprego caminham juntos lado a lado, a crescente insatisfação social dos indivíduos, principalmente decorrente de baixos salários ou a falta de emprego está colaborando para aumentos dos crimes de roubos e furtos (CARVALHO, 2017). A desaceleração econômica, que por consequência, aumenta o desemprego, fica sendo um fator crucial para a elevação das taxas de criminalidade no Brasil. Segundo levantamento realizado em 2015 pelo professor e pesquisador Rodrigo Leandro de Moura (IBRE/FGV), em coautoria com Daniel Cerqueira (IPEA), destaca que:

“Um aumento de 1% na taxa de desemprego para homens de 15 a 65 anos eleva a taxa de homicídios local em 2,1%. Para se ter uma ideia, com a previsão da taxa de desemprego em 8,5% em 2015 frente a uma taxa de

¹ Acadêmicos do 10º período do curso de Direito na Univértix – Centro Universitário

² Graduado em Direito pela Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro; Mestre em Direito pela Universidade FUMEC, Belo Horizonte; Delegado da Polícia Civil de Minas Gerais; Pós-graduado em Direito Penal e Processual pela Universidade Candido Mendes; professor no Centro Universitário Univértix, Matipó.



6,8% em 2014 — o que representa um aumento de 25% —, a taxa de homicídios subiria do patamar atual, próxima de 30 mortes por cem mil habitantes, para 37,5 mortes por cem mil habitantes ao final de 2015, apenas devido ao aumento do desemprego (MOURA, 2015).”

Na cidade de Matipó/MG, a parcela da população empregada formalmente é extremamente baixa (IBGE, 2020). Diante do contexto abordado, as motivações e indagações que fundamentaram o enredo do trabalho foram: A falta de oportunidade de trabalho para a população de Matipó/MG, é um fator crucial para o aumento da criminalidade no local? Durante o período de safra do café, que é um momento que existe um grande número de pessoas trabalhando, ocorre uma diminuição dos índices de roubo e furto na referida cidade? Assim, objetiva-se com este trabalho evidenciar os índices roubo e furto na cidade de Matipó – MG no ano de 2020. Esta pesquisa é relevante, tentará demonstrar que o fator emprego é um pilar importante para a redução da criminalidade em Matipó, conseqüentemente poderá servir de incentivo para a geração de empregos no município, buscando amortizar dois grandes problemas na sociedade, não apenas de Matipó, mas como do Brasil inteiro, que é o desemprego e a criminalidade.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, a qual, segundo João Mattar e Daniela K. Ramos, o objetivo geral das pesquisas quantitativas é explicar e prever fenômenos. Para isso, procuram identificar relações de causa e efeito, medir, relacionar e comparar variáveis. Além disso, boa parte das pesquisas quantitativas formula hipóteses, privilegia amostras aleatórias e amplas e utiliza questionários e testes para a coleta de dados (MATTAR; RAMOS, 2021). A pesquisa foi realizada com fulcro na população da cidade de Matipó/MG. Foram analisados dados do sistema de Registro de Eventos da Defesa Social (REDS); dados fornecidos pela 32ª Delegacia de Polícia Civil de Matipó. O período verificado neste estudo será do início ao fim do ano de 2020. Serão avaliados o número de crimes de furto e roubo ocorridos no referido ano e observar se durante a safra de café do município esses valores foram alterados. Os dados serão organizados utilizando Microsoft Office Excel e serão apresentados descritivamente

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por se tratar de um Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, o trabalho encontra-se em andamento e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de um Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, as considerações finais serão apresentadas após finalização do estudo, identificando possíveis limitações e contribuições para estudos futuros.

REFERÊNCIAS



ARAÚJO, João Paulo Faria de e ANTIGO, Mariângela Furlan. **Desemprego e Qualificação da Mão de Obra no Brasil**. Revista de Economia Contemporânea. 2016, v. 20, n. 2, pp. 308-335. <<https://doi.org/10.1590/198055272025>>. ISSN 1980-5527. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198055272025>. Acesso em: 29 ago. 2022

CARVALHO, Brena et al. **Relação da criminalidade com os índices de desemprego: um estudo de caso**. Enciclopédia Biosfera, v. 14, n. 25, 2017.

MOURA, Rodrigo Leandro de. **Crime e emprego**. O globo, n. 30003, 29//09/2015. Opinião, p. 15 Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/514692/noticia.html?sequence=1>>. Acesso em: 27 ago. 2022.

GANEM, Pedro Magalhães. **O que leva uma pessoa a praticar um crime?** Vitória, 06 nov. 2017. Disponível em: <<https://pedromaganem.jusbrasil.com.br/artigos/517310145/o-que-leva-uma-pessoa-a-praticar-um-crime>>. Acesso em: 27 ago. 2022.

População ocupada: IBGE, Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) 2020 (data de referência: 31/12/2020), IBGE, Estimativa da população 2020 (data de referência: 1/7/2020)

MATTAR, João; RAMOS, Daniela K. **Metodologia da pesquisa em educação: Abordagens Qualitativas, Quantitativas e Mistas**. Grupo Almedina (Portugal), 2021. 9786586618518. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586618518/>. Acesso em: 20 jun. 2022.